



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Alves, Henrique Manuel Azevedo Água Rodrigues

**Estudo da adaptação agronómica da framboesa
(Rubus spp.) à Cova da Beira : influência da
intensidade de corte sobre a fenologia, produção
e calibre**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2239>

Metadados

Data de Publicação

1997

Resumo

No presente trabalho estudou-se o efeito da intensidade de corte em duas cultivares de framboesas remontantes, 'Autumn Bliss' e 'Heritage'. Numa plantação comercial da Cova da Beira (Fundão) em ambas as cultivares, foram impostas três intensidades de corte entre 5 e 25 nós (C5 a C25). Foi ainda estabelecida uma testemunha. O corte foi realizado durante o mês de Janeiro de 1996. Foram observados os estados fenológicos por cultivar, intensidade de poda e gomo, e quantificada a produção e evolução ...

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-02T21:39:59Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA ADAPTAÇÃO AGRONÓMICA DA
FRAMBOESA (*Rubus spp*) À COVA DA BEIRA .
INFLUÊNCIA DA INTENSIDADE DE CORTE SOBRE
A FENOLOGIA, PRODUÇÃO E CALIBRE**

Eng.^a de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Henrique Manuel Azevedo Água Rodrigues Alves



CASTELO BRANCO

1997

Índice

Agradecimentos

Resume

Abstract

Índice

Lista de anexos

Lista de figuras

Lista de quadros

1.	Introdução	1
2.	A cultura da framboesa	
2.1.	Classificação botânica	5
2.2.	Biologia da planta	
2.2.1.	Morfologia	
2.2.1.1.	Sistema radicular	6
2.2.1.2.	Caule	7
2.2.1.3.	Folha	7
2.2.1.4.	Ramo de fruto	8
2.2.1.5.	Flores e fruto	8
2.2.2.	Hábitos de vegetação e de frutificação	
2.2.2.1.	Framboesas não remontantes	9
2.2.2.2.	Framboesas remontantes	10
2.3.	Exigências da cultura	
2.3.1.	Clima	12
2.3.2.	Solo	13
2.3.3.	Exigências nutricionais	13
2.3.4.	Necessidades hídricas	14

3.	Material e métodos	
3.1.	Material	
3.1.1.	Cultivares utilizadas	15
3.1.2.	Localização	15
3.1.3.	Caracterização edafo-climática	
3.1.3.1.	Solo	16
3.1.3.2.	Clima	17
3.1.4.	Sistema de condução	18
3.1.4.1.	Caracterização das estufas	18
3.1.5.	Práticas culturais	22
3.1.6.	Delineamento experimental	22
3.2.	Metodologia	
3.2.1.	O corte das framboesas	27
3.2.2.	A fenologia	28
3.2.3.	A colheita	30
3.2.3.1.	Produção Unitária	30
3.2.4.	O calibre	31
4.	Resultados e discussão	
4.1.	Fenologia	32
4.1.1.	Comparação entre as várias intensidades de corte na cultivar ‘Autumn Bliss’	32
4.1.2.	Comparação entre as várias intensidades de corte na cultivar ‘Heritage’	35
4.1.3.	Comparação entre as várias intensidades de corte nas duas cultivares	37
4.2.	Produção	
4.2.1.	Comparação da produção entre as várias intensidades de corte para cultivar ‘Autumn Bliss’	40
4.2.2.	Comparação da produção entre as várias intensidades de corte para cultivar ‘Heritage’	42
4.2.3.	Comparação da produção entre as duas cultivares	45

4.3.	Calibre	
4.3.1.	Comparação do calibre entre as várias intensidades de corte para cultivar 'Autumn Bliss'	48
4.3.2.	Comparação do calibre entre as várias intensidades de corte para cultivar 'Heritage'	49
4.3.3.	Comparação do calibre entre as duas cultivares	50
5.	Conclusões	53

Bibliografia

Anexos

Resumo

No presente trabalho estudou-se o efeito da intensidade de corte em duas cultivares de framboesas remontantes, 'Autumn Bliss' e 'Heritage'. Numa plantação comercial da Cova da Beira (Fundão) em ambas as cultivares, foram impostas três intensidades de corte entre 5 e 25 nós (C₅ a C₂₅). Foi ainda estabelecida uma testemunha. O corte foi realizado durante o mês de Janeiro de 1996. Foram observados os estados fenológicos por cultivar, intensidade de poda e gomo, e quantificada a produção e evolução do calibre.

Nas duas cultivares não se verificou nenhum padrão no abrolhamento mas para os estados fenológicos seguintes foi patente um avanço na floração dos gomos terminais. Em ambas as cultivares a produção por metro de linha de cultura aumentou com o corte mais longo mas com uma redução do calibre dos frutos. A cultivar 'Heritage' foi mais produtiva que a cultivar 'Autumn Bliss' na produção do corte longo.

A produção de Primavera das framboesas remontantes em cultura protegida é afectada pela intensidade de corte. A redução do número de gomos por lançamento é uma operação que apresenta diversas vantagens comerciais. A cultivar 'Autumn Bliss' confirmou ser a mais precoce e com frutos de maior calibre.